

## Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: \*

Fio do Futuro

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? \*

São Paulo / SP, Ascurra / SC, Blumenau / SC e Jaraguá do Sul / SC.

Categoria de inscrição: \*

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Reciclagem ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) \*

O Grupo Malwee, na busca pela redução do desperdício na moda por meio da reciclagem de roupas usadas, lançou em 2022 o "Fio do Futuro", uma matéria-prima inovadora 70% de roupas usadas recicladas e 30% de fibra complementar. Em 2023, a composição do fio evoluiu para 85% de roupas usadas e 15% de fibra complementar, composição atual. Desde o início, o projeto já reciclou 7,4 toneladas de roupas, resultando em 4.403 novas peças. Cada peça emite 44% menos CO<sub>2</sub>, consome 30% menos água e utiliza 45% menos terra, diminuindo a dependência de matérias-primas virgens.

O projeto iniciou por meio da parceria com a Cruz Vermelha São Paulo, que coleta as peças usadas sem condições de uso e as envia para o Grupo Eurofios, localizado em Santa Catarina, que realiza a higienização, triagem e desfibragem, transformando-as no "Fio do Futuro". Esse fio é enviado ao Grupo Malwee, em Jaraguá do Sul, onde é transformado em novas peças de roupa.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? \*

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) \*

De acordo com um estudo do Instituto Modifica, em parceria com a FGV, somente no Brasil são produzidas mais de oito bilhões de peças de roupa por ano, o que equivale a 42 novas peças por pessoa em 12 meses. Infelizmente, a maioria dessas roupas acaba sendo descartada ou doada, com poucas sendo recicladas. A Ellen Macarthur Foundation estima que, a cada ano, milhões de toneladas de roupas são produzidas, usadas e jogadas fora. Isso significa que, a cada segundo, o equivalente a um caminhão de lixo carregado de roupas é queimado ou enterrado em aterros sanitários.

Um exemplo disso é o Deserto do Atacama, no Chile, que enfrenta um problema crescente: o descarte ilegal de roupas usadas. Montanhas de tecidos descartados se acumulam nas dunas, criando um cenário que expõe as consequências negativas da indústria da moda e do consumo excessivo. O aumento no volume exponencial das roupas neste local já pode ser visto por satélites.

O projeto "Fio do Futuro" do Grupo Malwee surgiu como uma resposta inovadora à crescente preocupação com o descarte excessivo de roupas e impactos socioambientais. A necessidade de uma iniciativa era evidente, considerando os alarmantes dados sobre a produção e o descarte de roupas no mundo.

O projeto é uma iniciativa pioneira que visa transformar roupas usadas em novos fios que podem ser usados para produzir novas roupas. Trata-se de uma solução viável e sustentável para o problema, pois permite que as roupas sejam recicladas, evitando que vão parar em aterros, ou na pior das hipóteses em lixões ou na natureza.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

\*

Em 2021, o Grupo Malwee iniciou um projeto para criar um programa de coleta de roupas usadas em suas lojas, com o objetivo de reciclar e produzir novos produtos. Desse modo, produzimos 1.624 peças do primeiro moletom feito com o "Fio do Futuro", produzido a partir da reciclagem de roupas de pós-uso, sem condições de uso.

Em comparação à produção de um moletom convencional, o moletom feito com o "Fio do Futuro" consome 30% menos água, emite 44% menos CO2 em sua produção e utiliza 45% menos terra, diminuindo a dependência de matérias-primas virgens. Esses resultados evidenciam o potencial de inovação dessa prática.

Num segundo momento, identificamos que o consumidor brasileiro não entrega roupas para reciclagem, pois prioriza a doação. Por isso, firmamos uma parceria com a Cruz Vermelha São Paulo, que não tinha destino para as roupas que recebia para doação e que não possuíam condições de uso.

Assim, criamos um ciclo de colaboração, no qual o consumidor destina suas roupas para a Cruz Vermelha São Paulo, que separa as peças viáveis para doação e direciona as que estão inadequadas para o Grupo Eurofios. Este parceiro é responsável por processos como higienização, triagem e desfibragem das peças de roupas usadas. Essas etapas transformam as peças descartadas em fibras que compõem o "Fio do Futuro", que segue para o Grupo Malwee, onde é usado para criar em novas peças.

O "Fio do Futuro" foi inicialmente lançado em 2022 com 70% de resíduo têxtil pós-consumo e 30% de uma fibra complementar, usada para fortalecer a estrutura e dar qualidade ao fio e conseqüentemente às peças. Em 2023, o "Fio do Futuro" evoluiu e passou a ser composto por 85% de peças usadas e 15% de fibra complementar, dando origem a 1.159 peças de moletom, que também utilizaram amaciante à base de silicone reciclado, produzido pela CHT, a partir de capas de celulares e outros itens.

Reforçando nosso compromisso com a circularidade, lançamos no primeiro semestre de 2024 o terceiro lote do "Fio do Futuro", produzido a partir da desfibragem de 4,5 toneladas de peças de roupas usadas que originaram novas modelagens de produtos. Na ocasião, foram produzidas inicialmente 1.168 peças de novos modelos, fabricadas na cor cinza mescla e também na cor preta, obtida utilizando 68% de água de reuso em seu processo de tingimento.

Ainda em 2024, lançamos a coleção "Abraça o Futuro", apresentada na London Fashion Week, que além de usar a malha fabricada com o "Fio do Futuro", também incluiu técnicas artesanais de macramê e crochê produzidas pelas mulheres do coletivo "Elas Fazem Nós", resultado do programa social "Menos Resíduo, Mais Renda", do Instituto Malwee.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. \* 5.000 caracteres.)

O Grupo Malwee foi pioneiro no modelo de negócio de economia circular no país. Há muito tempo defendemos que a melhor matéria-prima é aquela que existe e o que o modelo de extrair e descartar está ultrapassado. Por isso, constantemente, buscamos avançar em iniciativas que promovam a circularidade. Desde 2011, utilizamos em nossas coleções algodão desfiado, feito a partir de resíduos têxteis pré-consumo, o que nos ajuda a economizar água, energia e produtos químicos. No entanto, esse processo não abordava o reaproveitamento de peças usadas e descartadas.

O projeto "Fio do Futuro" do Grupo Malwee é uma iniciativa inovadora voltada para a economia circular na moda, com foco na reciclagem de roupas usadas para criar novas peças. O desenvolvimento do projeto envolve várias etapas. Primeiramente, a coleta das roupas usadas é realizada em São Paulo, pela Cruz Vermelha São Paulo, que separa as peças viáveis para doação e direciona as que estão inadequadas para uso à planta de reciclagem do Grupo Eurofios, localizada em Ascurra / SC.

O Grupo Eurofios, empresa parceira, é responsável pelos processos de higienização das roupas, triagem, separação de peças feitas com tecidos de composição muito sintética e aviamentos, que inviabilizam o processo de reciclagem, e desfibragem das peças de roupas usadas.

Essas etapas transformam as peças descartadas em fibras que passam a compor o "Fio do Futuro". O novo fio é enviado para o Grupo Malwee, onde é convertido em novas peças, como calças, blusões e jaquetas. A inovação está não apenas na tecnologia de reciclagem, mas também na adaptação da indústria para receber esse fio e inovar em termos de cores, acabamentos e modelagem das peças produzidas a partir dele.

Em 2022, após mais de um ano de pesquisa e desenvolvimento, lançamos o "Fio do Futuro", matéria-prima de moda inédita no mercado brasileiro, fabricada com 70% de resíduo têxtil pós-consumo e 30% de uma fibra de poliéster. No primeiro lote coletamos cerca de 8.000 peças de roupas usadas, que originaram 1.624 peças de moletoms feitos com o "Fio do Futuro", evitando o descarte dessas peças em aterro. As peças apresentaram uma composição de 41% fibras diversas (roupas usadas), 36% algodão e 23% poliéster.

Se comparado à produção de um moletom convencional, o moletom feito com o "Fio do Futuro" consome 30% menos água, emite 44% menos CO2 em sua produção e utiliza 45% menos terra, conforme indica a avaliação de ciclo de vida realizada no produto.

Além de diminuir os impactos ambientais da produção, o projeto promove também a reflexão sobre o impacto do consumo da moda. Para reforçar essa conscientização, no Dia Mundial da Reciclagem, em 17 de maio de 2022, realizamos o Movimento DES.A.FIO, na Avenida Paulista, no coração de São Paulo (SP). Nessa ocasião, desafiamos a comunidade a trazer cinco peças de roupas usadas e, em troca, oferecemos um moletom exclusivo feito com o "Fio do Futuro". Distribuímos peças numeradas, produzidas exclusivamente para marcar o início dessa jornada de transformação que perpetua até os dias atuais.

A partir do segundo lote, lançado em 2023, o "Fio do Futuro" evoluiu e passou a ser composto por 85% de peças usadas e 15% de fibra de poliéster. O novo fio deu origem a 1.159 peças de moletom compostas por 50% de fibras diversas (roupas recicladas), 36% de algodão e 14% de poliéster. Nas peças também utilizou-se amaciante à base de silicone reciclado, produzido pela CHT, a partir de capas de celulares e outros itens, fortalecendo assim o mercado de produtos decorrentes da economia circular. Essas peças fizeram parte, pela primeira vez, de uma coleção cápsula da nossa marca Malwee.

Para reforçar nosso compromisso com a circularidade, lançamos no primeiro semestre de 2024 o terceiro lote do "Fio do Futuro", produzido a partir da desfibragem de 4,5 toneladas de peças de roupas usadas. Na ocasião foram produzidas inicialmente 1.168 peças de três novos modelos, fabricadas na tradicional cor cinza mescla e também na cor preta, obtida por meio de um processo de tingimento que utilizou 68% de água de reuso.

Também com a matéria-prima produzida no terceiro lote, lançamos no segundo semestre de 2024 a coleção "Abraça o Futuro", que além das peças fabricadas com a malha de moletom feita com o Fio do Futuro, também inclui técnicas artesanais de macramê e crochê produzidas pelas mulheres do coletivo "Elas Fazem Nós", resultado do programa social "Menos Resíduo, Mais Renda", do Instituto Malwee, que já direcionou mais de 30 toneladas de resíduos têxteis para a capacitação e geração de renda de mulheres em situação de vulnerabilidade econômica e social.

Com essa iniciativa transformamos o ciclo de descarte de roupas em um processo de renovação, reutilizando materiais e criando uma nova dinâmica de consumo mais consciente.

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado \*

1:

1,2 toneladas peças de roupas usadas recicladas em 2022

Resultado

2:

1,7 toneladas de peças de roupas usadas recicladas em 2023

Resultado

3:

4,5 toneladas de peças de roupas usadas recicladas em 2024

Resultado

4:

1.624 peças produzidas com o "Fio do Futuro" em 2022

Resultado

5:

1.159 peças produzidas com o "Fio do Futuro" em 2023

Resultado

6:

1.620 peças produzidas com o "Fio do Futuro" em 2024

Resultado

7:

Peça feita com o "Fio do Futuro" consome 30% menos água, emite 44% menos CO2 em sua produção e utiliza 45% menos terra

Resultado

8:

Resultado

9:

Resultado

10:

Outros indicadores numéricos do projeto:

Data de início do projeto:

\*

17/05/2022

Número de participantes (remunerados):

.....

Número de participantes (voluntários):

.....

Investimento (R\$) total com o projeto:

.....

Número de pessoas  
beneficiadas:

.....

Número de famílias beneficiadas:

.....

Número de animais beneficiados:

.....

Número de espécies  
beneficiadas: